



## – Igreja ao serviço da ecologia integral

### Focos de conversão ecológica

#### Texto de apoio 1

Bem-vindos a este foco de conversão ecológica!

#### Sugestões para o primeiro encontro

Começar pela apresentação dos membros do foco, as suas motivações e expectativas para aderirem à rede Cuidar da Casa Comum.

Indagar do grau de conhecimento de cada um dos membros do foco acerca desta iniciativa.

Dar a conhecer o *site* [www.casacomum.pt](http://www.casacomum.pt). Se houver condições para tal, abrir este *site* e percorrer algumas passagens mais relevantes.

Dar a conhecer a carta de boas-vindas.

#### 1. Toda a conversão começa com uma mudança do olhar e do coração

O papa Francisco inicia a encíclica *Laudato Si'* com a evocação do testemunho de Francisco de Assis no seu belo cântico de louvor à Criação. E nós também:

*“Laudato si’, mi’ Signore – Louvado sejas, meu Senhor”, cantava S. Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a **uma irmã**, com quem partilhamos a existência, ora a **uma boa mãe**, que nos acolhe nos seus braços: “Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras.” (LS, 1)*

**Sugestão:** um breve momento de silêncio.

#### **Reflexão partilhada:**

– Consideramos a nossa casa comum uma irmã a quem devemos solidariedade, partilha e harmonia no conviver?

– Reconhecemos na casa comum uma mãe generosa que cuida de nós, oferecendo-nos preciosos bens de que necessitamos para uma vida feliz e um desenvolvimento sustentável?

## **2. A mudança do olhar e do coração leva-nos a escutar o grito da nossa casa comum**

Recordemos o texto da *Laudato Si'*:

*Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos, por causa do uso irresponsável dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que geme e sofre as dores do parto (Rm 8,22). Esquecemo-nos que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2,7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do Planeta: o seu ar permite-nos respirar e a sua água vivifica-nos e restaura-nos. (LS, 2)*

**Sugestão:** um breve momento de silêncio e oração.

### **Reflexão partilhada**

- O que escutamos do clamor da Mãe Terra? Temos consciência das ameaças ecológicas com que estamos confrontados e das suas causas? Enunciemos algumas.
- Que relação existe entre os males que detectamos e as nossas atitudes e comportamentos, individuais e do nosso contexto? Procuramos informar-nos?
- Se temos alguma influência na nossa escola, empresa, associação, paróquia, que podemos fazer para que seja dada maior atenção ao clamor da Mãe Terra?

**2.1 E a ser “pontes de diálogo com todos acerca da nossa casa comum” (LS, 3),** chamando a atenção para a importância da questão ecológica, de modo a criar uma corrente, de opinião e de compromisso, favorável a um desenvolvimento sustentável, com o empenho de todos e, em especial, dos cristãos.

*O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. (LS, 13)*

*Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental que vivemos e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança*

*cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. [...] Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades. (LS, 14)*

**Sugestão:** um breve momento de silêncio.

### **Reflexão partilhada**

- Como vamos corresponder a este apelo do papa Francisco?
- A questão ecológica está presente nas nossas comunidades eclesiais (celebrações, homilias, oração dos fiéis; catequese, boletins paroquiais, *placards*, obras ou outras manifestações da vida eclesial)?
- Conhecemos na nossa comunidade outros cristãos empenhados em cuidar da Casa Comum?

### **Escrever uma síntese breve**

### **3. Sugestões práticas, a concretizar até a um próximo encontro.**

- Assumir o compromisso de reler a introdução da *Laudato Si'* (1-16) e de partilhar com outras pessoas o respectivo conteúdo.
- Difundir esta ideia-chave da *Laudato Si'*: “Nada deste mundo nos é indiferente”. Dar atenção às suas implicações práticas.
- Pensar e rezar sobre o cuidado da casa comum.
- Acolher e interiorizar esta declaração do papa Francisco

*Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa. (LS, 217)*

### **Notas importantes:**

Enviem-nos, por favor, o nome e o e-mail da pessoa de contacto com a Rede ([ccc@casacomum.pt](mailto:ccc@casacomum.pt))

Façam-nos chegar a síntese da vossa reflexão. Será importante para a elaboração de uma apresentação pública no final deste nosso percurso.

E, porque não escolher, desde já, uma designação própria para esse foco? Se o fizerem, comuniquem-nos o nome escolhido.

Fevereiro 2018